

2

Prioridade ou urgência?

KUZMA/SHUTTERS TOCK



texto básico Mateus 24.45-51

texto devocional Salmo 90.1-17

versículo-chave Efésios 5.15-16

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus”

alvo da lição

Ao estudar esta lição, você terá condições de reconhecer o dever de administrar bem o seu tempo.

leia a Bíblia diariamente

seg Ef 5.15-21

ter Cl 4.1-6

qua Tg 4.7-17

qui Sl 54.1-7

sex Mt 24.45-51

sáb Mt 6.25-34

dom Rm 11.33-36

Nós somos despenseiros de Deus. Despenseiro é aquele que administra os negócios de outros. Nada do que o despenseiro cuida é dele. Ele cuida das coisas do seu senhor. Tudo o que nós temos pertence ao Senhor e é Dele que recebemos todas as coisas: vida, dons, talentos, bens, tempo. Nem mesmo nosso corpo nos pertence (1Co 6.19-20). E os nossos filhos? São herança do Senhor (Sl 127.3).

Nós somos administradores de Deus, e tudo precisa ser administrado da maneira mais sábia, de acordo com Sua vontade e prioridades (Rm 11.36). Tudo deve ser feito para a glorificação Dele. A administração infiel traz resultados desastrosos (Mt 25.30). O sábio investimento de nossos bens, talentos, tempo, traz bênçãos incontáveis (Mt 25.21).

Somente quando o despenseiro entrega toda a sua vida ao Senhor, sem restrições, é que consegue ser bem-sucedido na administração dos recursos materiais, intelectuais, sociais e espirituais que lhe foram confiados. O apóstolo Paulo entregou-se inteiramente nas mãos do Senhor. Diz ele em Filipenses 1.21. *“Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro”*. Essa é a mordomia pessoal: a rendição total da vida a Deus. Sem dúvida, essa é a melhor mordomia.

aplicação

Que tipo de mordomo é você? Que relatório dará a Deus quando tiver que Lhe prestar contas?

Nesta lição, até a de número seis, estudaremos a mordomia do tempo, em seus diferentes aspectos. Queremos refletir com você sobre: não desperdiçar tempo; aproveitar as oportunidades; administrar seus dias com sabedoria; preparar-se para a volta de Cristo; ter as coisas de Deus como prioridade na vida.

I. Meus momentos sejam só em Teu louvor

Cada momento de nossa vida é sumamente valioso e, por isso, temos o dever de ser cuidadosos no uso do tempo que Deus nos dá (Ef 5.15-16).

1. Remir o tempo

(Ef 5.15-16)

“Remir o tempo” significa aproveitar, com sabedoria, cada momento da vida. Horace Mann, nos Estados Unidos, publicou um interessante anúncio: “Perderam-se duas horas cravejadas de sessenta brilhantes cada uma. Não se dá recompensa a quem as entregar, porque essas joias não se tornam a encontrar jamais”.

Um minuto que se perde está perdido para sempre. Não há como recuperá-lo.

Talvez seja esta – a mordomia do tempo – a mais difícil de ser praticada. A todo instante, o tempo está nos escapando “pelos vãos dos dedos”. Paulo recomenda o uso disciplinado do tempo – pede aos crentes de Éfeso que tirem o maior proveito do tempo, pois é assim que fazem as pessoas sábias. Os ignorantes, diz Paulo, desperdiçam seu tempo, aplicando-o sem nenhum retorno proveitoso, e quase sempre em prejuízo próprio. Os néscios aplicam seu tempo nas coisas do mundo, satisfazendo aos desejos da carne (Ef 2.1-3). Quantos gastam seu tempo embriagando-se, jogando, em frente à televisão, assistindo programas sem nenhum proveito. Há aqueles que ficam nos telefones, nas portas e calçadas, criticando a vida alheia. Que perda de tempo!

Nós somos cidadãos da pátria celestial (Fp 3.20). Pesa sobre nós a grande responsabilidade quanto à aplicação que fazemos das coisas boas que nosso Pai, o Criador, nos dá. O tempo que recebemos Dele é muito precioso. Precisamos ser fiéis na administração de cada momento de nossa existência.

2. Aproveitar as oportunidades

(Cl 4.5-6)

Paulo recomenda aos colossenses que não percam nenhuma oportunidade de dar bom testemunho, a fim de ganhar os incrédulos. Todos os momentos, todas as conversas, deveriam ser usados da maneira mais proveitosa possível.

aplicação

Você tem sido sensível às oportunidades que Deus lhe dá para falar de Jesus a quem não O conhece? Certas oportunidades podem ser únicas.

II. Meus dias sejam só em Teu louvor

1. A incerteza da vida

(Tg 4.14-15; Sl 90; Sl 54.4)

A vida nos oferece muitas oportunidades, mas alguns fatos tornam-se inevitáveis.

A morte é um fato inevitável. Na Bíblia há diversas passagens que tratam da transitoriedade da vida.

- a. Tiago comparou a vida à neblina que se levanta pela manhã, mas com o aparecimento do sol, logo se dissipa (Tg 4.14).
- b. Moisés, escrevendo o Salmo 90, diz que a vida é como o dia de ontem que se foi; alguns vivem até setenta anos, outros até oitenta, mas *“tudo passa rapidamente, e nós voamos”* (Sl 90.4-6, 9-10).

O que fazer ante essa realidade? Tiago nos recomenda que a incerteza da vida deve nos lembrar quanto dependemos de Deus (Tg 4.15). Moisés nos aconselha que, diante da brevidade da vida, devemos pedir a Deus que nos ensine a administrar os nossos dias de tal forma que alcancemos coração sábio (Sl 90.12). Davi, no salmo 54, afirma: *“... o Senhor é quem me sustenta a vida”*. Diante disso, diz o salmista: *“louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom”* (Sl 54.4 e 6).

2. A certeza da volta de Jesus

(Mt 24.45-51)

Outro fato inevitável, que aguardamos a qualquer momento, com ansiedade, é a volta do Senhor Jesus. No Seu discurso de despedida, Ele conforta os apóstolos e anuncia a Sua volta: *“E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei...”* (Jo 14.3). Jesus, que prometeu voltar, é fiel para cumprir Sua Palavra (Hb 10.23). Esta é a bendita esperança da igreja. É a sua esperança também? Você deseja a volta de Cristo?

- a. No sermão apocalíptico, pronunciado por Jesus (Mt. 24 - 25) – Ele prediz a Sua volta, menciona alguns fatos que precederão esse acontecimento e exorta à vigilância, pois ela será repentina e inesperada. Ninguém sabe o dia, nem a hora, em que Cristo voltará.
- b. Na parábola do servo fiel e dos servos iníquos (Mt 24.45-51), Jesus desejava reprimir os líderes religiosos e toda a nação judaica, pela má administração dos dons da graça de Deus, mas também alertar cada crente a ser fiel no cumprimento de seus deveres, usando corretamente os dons recebidos, porque cada um terá que prestar contas a Deus de seu serviço.
- c. Na parábola das dez minas (Lc 19.11-27), Jesus recomenda: *“Negociai até que eu volte”* (v.13). O evangelista João nos exorta a fazer a obra enquanto é dia (Jo 9.4). Não podemos perder tempo! Temos que aproveitar cada momento, que o Pai nos dá, para testemunhar de Jesus: saudando um vizinho, confortando um

aflito, visitando um doente, alimentando um faminto, vestindo um descamisado, apresentando o plano de salvação a um descrente. Essa é a forma de passarmos os nossos dias louvando ao Senhor: *“Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim”* (Mt 24.46).

aplicação

Você é bem-aventurado? Está pronto para encontrar-se com o Mestre? Tudo nos leva a crer, cada dia mais, que a Sua volta está muito próxima.

Estas duas verdades: a incerteza da vida e a volta de Cristo devem inspirar e motivar o crente a levar uma vida de prontidão santa e produtiva na seara do Mestre.

III. Prioridade ou urgência?

Diante da incerteza da vida e da volta iminente de Jesus, a prudência nos adverte: Prioridade e urgência. Prioridade é aquilo que é mais importante; aquilo que ocupa o primeiro lugar. Urgência é aquilo que urge; aquilo que é iminente.

aplicação

Qual a prioridade máxima de sua vida? O que é urgente para você?

No nosso dia a dia, temos a tendência de colocar a urgência antes da prioridade. Atribui-se a Eisenhower a frase: “O que é urgente raras vezes é importante, e o que é importante raras vezes é urgente”. A nossa vida é controlada pela urgência dos nossos interesses. Deixamos de lado as prioridades para atendermos o urgente.

Jesus, no Sermão do Monte, recomenda: *“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* (Mt 6.33). Temos aqui a teologia das prioridades: o reino de Deus, a justiça de Deus, o tempo de Deus.

Conclusão

Vamos dar primazia às coisas de Deus. Vamos investir o tempo, que Ele nos dá, nas coisas mais importantes, que, muitas vezes, temos negligenciado em favor da urgência dos nossos interesses. Mas o tempo urge! “Cristo mui breve do céu virá, pois prometeu e jamais faltará”, diz o hino. Vamos priorizar a obra de Cristo, pois ela é urgente, *“a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”*. Que os momentos de nossa vida, os dias que Deus nos dá aqui na Terra sejam, todos eles, oferecidos para louvor do Senhor.

aplicação

Você está pronto? É prioridade! É urgente!